

Aluno: 202303540991 - Meryrose Reis da Silva

Disciplina: ARA1532 - AS TEORIAS PSICANALÍTICAS

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 21 - PSICOLOGIA

Versão Plano de Disciplina: 4

Vigência: 26/09/2022 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

FREUD E A ORIGEM DA PSICANÁLISE. A TEORIA DA SEXUALIDADE. O APARELHO PSÍQUICO E A PRIMEIRA TÓPICA. A SEGUNDA TÓPICA DO APARELHO PSÍQUICO. OS MECANISMOS DE DEFESA. SEGUIDORES E DISSIDENTES DE FREUD.

3.Objetivos Gerais:

1 - Analisar os fundamentos epistemológicos e históricos da psicanálise, com base na metapsicologia freudiana, a fim de articular a prática profissional com o método clínico da psicanálise. 2 - Avaliar as temáticas freudianas, baseando-se na ética da psicanálise, para formular aspectos atuais da clínica psicanalítica. 3 - Aplicar os conceitos fundamentais da psicanálise, com base em suas manifestações práticas, a fim de contribuir com as intervenções no tratamento analítico. 4 - Esboçar as dissidências internas ao campo psicanalítico e seus desdobramentos teóricos, a partir do trabalho teórico/clínico concebido por Freud e seus principais colaboradores, para analisar as principais escolas pós-freudianas, seus fundamentos e contraposições.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. FREUD E A ORIGEM DA PSICANÁLISE

1.1 HISTÓRIA: HISTERIA E HIPNOSE

1.2 A HIPNOSE E O MÉTODO CATÁRTICO

1.3 A DESCOBERTA DO INCONSCIENTE

2. A TEORIA DA SEXUALIDADE



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 2.1 SEXUALIDADE INFANTIL
- 2.2 AS PULSÕES
- 2.3 DESENVOLVIMENTO PSICOSSEXUAL
- 2.4 COMPLEXO EDIPIANO E CASTRAÇÃO

- 3. O APARELHO PSÍQUICO E A PRIMEIRA TÓPICA
 - 3.1 PRÉ CONSCIENTE, INCONSCIENTE E CONSCIENTE
 - 3.2 AS FORMAÇÕES DO INCONSCIENTE: CHISTES, ATOS FALHOS E SONHOS
 - 3.3 A TEORIA DOS SONHOS

- 4. A SEGUNDA TÓPICA DO APARELHO PSÍQUICO
 - 4.1 ID
 - 4.2 EGO
 - 4.3 SUPEREGO
 - 4.4 O MAL-ESTAR NA CIVILIZAÇÃO

- 5. OS MECANISMOS DE DEFESA
 - 5.1 OS PRINCIPAIS MECANISMOS DE DEFESA
 - 5.2 OS MECANISMOS DE DEFESA E A FORMAÇÃO DO SINTOMA

- 6. SEGUIDORES E DISSIDENTES DE FREUD (CRÉDITO DIGITAL)
 - 6.1 CARL GUSTAV JUNG
 - 6.2 SÁNDOR FERENCZI
 - 6.3 DONALD WOODS WINNICOTT
 - 6.4 JACQUES LACAN

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas avaliações presenciais (AV e AVS), sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). A avaliação do discente deverá ainda contemplar uma avaliação parcial (AP), que será realizada online após a 5ª aula, na qual o aluno poderá alcançar grau de 0,0 (zero) a 2,0 (dois). Esta nota da AP poderá ser somada à nota de AV e/ou AVS, caso o aluno obtenha nestas avaliações nota mínima igual ou maior do que 4,0 (quatro). Os instrumentos para avaliação da aprendizagem constituem-se em diferentes níveis de complexidade e cognitivos, efetuando-se a partir de questões objetivas e discursivas que compõem o banco de questões da disciplina. O aluno realiza uma prova (AV), com todo o conteúdo estudado e discutido nas aulas transmitidas via web, aulas online e nas demais atividades de ensino aprendizagem realizadas. Será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis). Caso o aluno



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

não alcance o grau 6,0 na AV, ele poderá fazer uma nova avaliação (AVS), que abrangerá todo o conteúdo e cuja nota mínima necessária deverá ser 6,0 (seis). As avaliações presenciais serão realizadas no campus do aluno, de acordo com o calendário acadêmico institucional

8. Bibliografia Básica:

NASIO, J. D. Introdução às obras de Freud, Ferenczi, Groddeck, Klein, Winnicott, Dolto, Lacan.. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537804155/cfi/6/12!/4/138/4@0:100>

R. Horacio Etchegoyen. Fundamentos da técnica psicanalítica. Porto Alegre: Artmed

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312262/cfi/1!/4/4@0.00:53.4>

Sigmund Freud. Compêndio de Psicanálise e outros escritos inacabados. Rio de Janeiro: Autêntica, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175163/cfi/2!/4/2@100:0.00>

9. Bibliografia Complementar:

David E. Zimerman. Manual da técnica psicanalítica. Porto Alegre: Artmed

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315317/cfi/0!/4/4@0.00:63.0>

Denise Maurano. Pra que serve a Psicanálise?. Rio de Janeiro: Jorge Zahar

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537804766/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.133>

JORGE, M. A. C. & FERREIRA, N. P. Freud: o criador da Psicanálise. Col. Psicanálise passo a passo.. Rio de Janeiro: Zahar

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803660/cfi/6/16!/4/2/8@0:99.3>

JORGE, M. A. C. & FERREIRA, N. P. Lacan: o grande freudiano. Col. Psicanálise passo a passo. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803776/recent>

Sigmund Freud. Fundamentos da clínica psicanalítica. Rio de Janeiro: Autêntica

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301999/cfi/0!/4/4@0.00:60.3>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202303540991 - Meryrose Reis da Silva

Disciplina: ARA0059 - CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal	
Teórica:	0		0
Prática:	0		0
Campo:	0		0
Atividade:	0		0
Estágio:	0		0
EAD:	80		4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 21 - PSICOLOGIA

Versão Plano de Disciplina: 5

Vigência: 26/09/2022 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

DIREITOS FUNDAMENTAIS; MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA; FUNDAMENTAÇÃO HISTÓRICA DOS DIREITOS HUMANOS; INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA; INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA CULTURAL; MODERNIDADE LÍQUIDA; A SOCIEDADE EM REDE

3.Objetivos Gerais:

Produzir estudos embasados, utilizando referências de matrizes teóricas, para compreender a sociedade contemporânea. Examinar os fenômenos de corrupção e grupos de pressão, frente ao contexto da democracia e do mercado, visando o aperfeiçoamento dos processos democráticos, participativos e inclusivos. Analisar os processos culturais com base na preservação do meio ambiente, mediante os quais o sujeito se desenvolve e se relaciona socialmente, articulando-os com a realidade contemporânea com vistas ao desenvolvimento sustentável. Examinar historicamente os processos de violência e conflitos sociais, embasando-os nas teorias das ciências humanas e sociais para contribuir nos processos de enfrentamento da violência e tomada de decisões no contexto da diversidade. Debater de forma estruturada, cordial e construtiva, substanciando suas posições em fatos, políticas públicas, dados e ideias relativas a identidade, democracia, gênero, população idosa, pessoas com deficiência, cultura, povos indígenas e meio ambiente com vistas a lutar pelo fim das vulnerabilidades sociais. Analisar a construção da Antropologia como área e a Cultura como seu objeto principal, com base nos aspectos basilares da Antropologia e seu percurso histórico de construção como campo científico, para compreender a formação e atual estágio da sociedade brasileira.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1. DIREITOS FUNDAMENTAIS
 - 1.1 CONCEITOS E CLASSIFICAÇÕES
 - 1.2 CONSTITUIÇÃO FEDERAL E DIREITOS FUNDAMENTAIS
 - 1.3 DIREITO FUNDAMENTAL E SUAS CLASSIFICAÇÕES
 - 1.4 O CONCEITO DE DIREITO FUNDAMENTAL E SUAS CLASSIFICAÇÕES
 - 1.5 O TRATAMENTO DADO PELA CONSTITUIÇÃO FEDERAL AOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

2. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA
 - 2.1 SUSTENTABILIDADE E INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL
 - 2.2 ÍNDICES SUSTENTÁVEIS E TENDÊNCIAS REGULATÓRIAS
 - 2.3 SUSTENTABILIDADE NAS DECISÕES DE INVESTIMENTOS

3. FUNDAMENTAÇÃO HISTÓRICA DOS DIREITOS HUMANOS
 - 3.1 A DIVERSIDADE DAS CULTURAS AOS DIREITOS HUMANOS
 - 3.2 A ESTRUTURAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL
 - 3.3 ARGUMENTOS TEÓRICOS E CRÍTICAS
 - 3.4 AS CARACTERÍSTICAS E A EVOLUÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS
 - 3.5 DIVERSIDADE DAS CULTURAS
 - 3.6 ESTRUTURA DOS DIREITOS HUMANOS
 - 3.7 EVOLUÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS
 - 3.8 OS ARGUMENTOS TEÓRICOS E AS CRÍTICAS DOS DIREITOS HUMANOS

4. INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA
 - 4.1 ABORDAGENS METODOLÓGICAS DO CAMPO SOCIOLÓGICO
 - 4.2 DESCREVER DE QUE FORMA O PENSAMENTO SOCIAL FOI HISTORICAMENTE ESTRUTURADO
 - 4.3 DISTINTAS ABORDAGENS METODOLÓGICAS DO CAMPO SOCIOLÓGICO, BEM COMO SEUS OBJETOS DE ESTUDO E TEMÁTICAS DE ANÁLISE
 - 4.4 OS PRESSUPOSTOS HISTÓRICOS, POLÍTICOS, SOCIAIS, ECONÔMICOS E CULTURAIS
 - 4.5 PENSAMENTO SOCIAL HISTORICAMENTE ESTRUTURADO E A SOCIOLOGIA COMO UMA CIÊNCIA
 - 4.6 PRESSUPOSTOS HISTÓRICOS-POLÍTICOS, SOCIAIS E ECONÔMICOS E CULTURAIS – QUE FUNDAMENTARAM O SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA

5. INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA CULTURAL
 - 5.1 A CULTURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA POR MEIO DO ESTUDO DE CASO DO CORPO E DA CONVIVÊNCIA CONJUGAL
 - 5.2 ASPECTOS BASILARES DA ANTROPOLOGIA E SEU PERCURSO HISTÓRICO DE CONSTRUÇÃO COMO CAMPO CIENTÍFICO
 - 5.3 CORRENTES TEÓRICAS DA ANTROPOLOGIA DURANTE O SÉCULO XX
 - 5.4 CORRENTES TEÓRICAS DA ANTROPOLOGIA DURANTE O SÉCULO XX E O ESTUDO DAS CIDADES, SEU PRINCIPAL OBJETO
 - 5.5 CULTURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA POR MEIO DO ESTUDO DE CASO DO CORPO E CONVIVÊNCIA CONJUGAL
 - 5.6 O PERCURSO HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DA ANTROPOLOGIA COMO CAMPO CIENTÍFICO

6. MODERNIDADE LÍQUIDA
 - 6.1 CONCEITOS DA MODERNIDADE LÍQUIDA E DA MODERNIDADE SÓLIDA
 - 6.2 INFLUÊNCIAS DE ZYGMUNT BAUMAN EM AUTORES BRASILEIROS



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 6.3 MECANISMOS DO PROCESSO DE INDIVIDUALIZAÇÃO
- 6.4 MODERNIDADE LÍQUIDA E SÓLIDA
- 6.5 OS MECANISMOS DO PROCESSO DE INDIVIDUALIZAÇÃO
- 6.6 PROCESSO DE INDIVIDUALIZAÇÃO
- 6.7 ZYGMUNT BAUMAN

7. A SOCIEDADE EM REDE

- 7.1 A CONSTITUIÇÃO DAS CHAMADAS SOCIEDADES EM REDE NO SÉCULO XXI
- 7.2 COMO AS DIVERSAS SOCIEDADES SE CONSTITUÍRAM E SE RELACIONARAM
- 7.3 CONSOLIDAÇÃO DAS SOCIEDADES EM REDE
- 7.4 CONSTITUIÇÃO DAS CHAMADAS SOCIEDADES EM REDE NO SÉCULO XXI
- 7.5 CONSTITUIÇÃO DAS SOCIEDADES EM REDE
- 7.6 OS PROBLEMAS E AS OPORTUNIDADES TRAZIDAS PELA CONSOLIDAÇÃO DAS SOCIEDADES EM REDES NO SÉCULO XX
- 7.7 PROBLEMAS E AS OPORTUNIDADES TRAZIDAS PELA CONSOLIDAÇÃO DAS SOCIEDADES EM REDE NO SÉCULO XX
- 7.8 RELAÇÕES DE SOCIEDADE

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas avaliações (AV ou AVS), sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). O discente conta ainda com uma atividade sob a forma de simulado, que busca aprofundar seus conhecimentos acerca dos conteúdos apreendidos, realizada online, na qual é atribuído grau de 0,0 (zero) a 2,0 (dois). Esta nota poderá ser somada à nota de AV e/ou AVS, caso o aluno obtenha nestas avaliações nota mínima igual ou maior do que 4,0 (quatro). Os instrumentos para avaliação da aprendizagem constituem-se em diferentes níveis de complexidade e cognição, efetuando-se a partir de questões que compõem o banco da disciplina. O aluno realiza uma prova (AV), com todo o conteúdo estudado e discutido nos diversos materiais que compõem a disciplina. Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis). Caso o aluno não alcance o grau 6,0 na AV, ele poderá fazer uma nova avaliação (AVS), que abrangerá todo o conteúdo e cuja nota mínima necessária deverá ser 6,0 (seis). As avaliações serão realizadas de acordo com o calendário acadêmico institucional.

8.Bibliografia Básica:

CHAUÍ, Marilena. Org. Erica Marie Itokazu e Luciana Chauí-Berlinck. Sobre a violência. 1ª. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental - Responsabilidade Social e Sustentabilidade. 3ª. São Paulo: Atlas, 2017.

Disponível em: Acervo Digital

Resende, Haroldo de (org.). Michel Foucault: Política - pensamento e ação. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

Disponível em: Acervo Digital

9. Bibliografia Complementar:

FERRARI, Sônia Campaner Miguel (org.); MATHEUS, Carlos Eduardo Meirelles [et al]. Filosofia Política. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

Disponível em: Acervo Digital

MARTINS, Estevão C. de Rezende. Cultura e poder. 2ª. São Paulo: Saraiva, 2007.

Disponível em: Acervo Digital

SCOTT, John. Sociologia: conceitos-chave. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

Disponível em: Acervo Digital

VELHO, Gilberto. Antropologia urbana, Cultura e sociedade no Brasil e em Portugal. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

Disponível em: Acervo Digital

WEBER, Max. Conceitos Sociológicos Fundamentais. 1ª. São Paulo: Edições 70, Almedina, 2018.

Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202303540991 - Meryrose Reis da Silva

Disciplina: ARA0644 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO II EM PSICOLOGIA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal	
Teórica:	0		0
Prática:	60		3
Campo:	0		0
Atividade:	20		1
Estágio:	0		0
EAD:	0		0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 21 - PSICOLOGIA

Versão Plano de Disciplina: 4

Vigência: 26/09/2022 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

Regulamentações do estágio. O estágio nas áreas de atuação da psicóloga. Habilidades e competências complexas da prática profissional da psicóloga. Código de Ética Profissional e documentações formais da psicóloga. Elaboração de projetos e planos de ação.

3.Objetivos Gerais:

Identificar as regulamentações sobre estágio em Psicologia, através da legislação brasileira sobre estágios, para sistematização acerca da responsabilidade social da prática. Analisar a diversidade de áreas de atuação profissional, pautada nas vertentes locais e extra locais, para reconhecimento e ampliação das possibilidades de inserção profissional. Desenvolver habilidades de atuação individual e coletiva, embasadas nas competências das disciplinas cursadas até o momento, incluindo eletivas de ênfases e também nos conteúdos presentes acerca do trabalho multiprofissional e do Serviço de Psicologia Aplicada, para construção de ferramentas de atuação para a prática. Elaborar projetos de intervenção nos mais diversos cenários, a partir da identificação de demandas em ambientes de prática visitados, pautados na ética profissional da psicologia, para desenvolvimento da capacidade técnica de planejamento, implementação e articulação entre teoria e prática.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. REGULAMENTAÇÕES DO ESTÁGIO

1.1 LEGISLAÇÃO DE ESTÁGIO

1.2 O SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLICADA E SUA REGULAMENTAÇÃO

1.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA PRÁTICA PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2. O ESTÁGIO NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO

- 2.1 O ESTÁGIO EM PSICOLOGIA CLÍNICA
- 2.2 O ESTÁGIO EM PSICOLOGIA DA SAÚDE
- 2.3 O ESTÁGIO EM PSICOLOGIA DO TRABALHO
- 2.4 O ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ESCOLAR

3. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS COMPLEXAS DA PRÁTICA PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO

- 3.1 DCN PARA O CURSO DE PSICOLOGIA E AS COMPETÊNCIAS NA PRÁTICA PROFISSIONAL
- 3.2 HABILIDADES SOCIAIS E EMPREENDEDORISMO
- 3.3 O TRABALHO MULTIDISCIPLINAR NAS DIVERSAS ÁREAS DE ATUAÇÃO
- 3.4 ATENÇÃO ÀS DESIGUALDADES, AOS DIREITOS HUMANOS E ÀS DIFERENÇAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA

4. CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL E DOCUMENTAÇÕES DO PSICÓLOGO (CRÉDITO DIGITAL)

- 4.1 O CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL E A PRÁTICA PROFISSIONAL
- 4.2 AS ATUAÇÕES DO CONSELHO REGIONAL E O CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA
- 4.3 SITUAÇÕES ÉTICAS CRÍTICAS NA PRÁTICA DO PSICÓLOGO
- 4.4 DOCUMENTOS ELABORADOS PELO PSICÓLOGO

5. ELABORAÇÃO DE PROJETOS E PLANOS DE AÇÃO

- 5.1 DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS E DELIMITAÇÃO DE NECESSIDADES NO ÂMBITO ORGANIZACIONAL
- 5.2 DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS E DELIMITAÇÃO DE FRAGILIDADES E AÇÕES NA COMUNIDADE
- 5.3 DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS E DELIMITAÇÃO DE NECESSIDADES NO ÂMBITO ESCOLAR
- 5.4 DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS E AÇÕES NO ÂMBITO HOSPITALAR

6. Procedimentos de ensino

A disciplina de Estágio Básico II adotará o modelo de sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino-aprendizagem iniciará sempre por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida. Poderão ser utilizadas como estratégias específicas a exposição e discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Além dessas, também é fundamental que a turma possa elaborar junto ao professor um cronograma de visitas técnicas ao Serviço de Psicologia Aplicada e aos serviços da rede de saúde, escolar e organizacional, de preferência conveniadas à Unidade local, com possibilidade de inserção nos estágios supervisionados seguintes. Ao final das aulas, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7. Procedimentos de avaliação:

Nas disciplinas com carga-horária prática, a avaliação será presencial e, neste caso, poderá ter uma Nota Final (NF). As atividades avaliativas podem ser compostas por relatórios e apresentações das



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

visitas técnicas e resenhas de textos. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final da NF não poderá ultrapassar o máximo de 10 (dez) pontos e uma delas deverá estar vinculada ao crédito digital no valor de 2,5 (dois e meio pontos). Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - Atingir resultado igual ou superior a 6,0; - Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

Angerami, V. A. Atualidades em psicologia da saúde. 1. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2004. 1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128549/>

Ferreira, R.D.C. C. Psicologia Social e Comunitária - Fundamentos, Intervenções e Transformações. 1. São Paulo: Érica, 2014. 1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/>

SPINK, Mary Jane P. Psicologia social e saúde: Práticas, saberes e sentidos.. 9 edição. Petrópolis: Vozes, 2013. 1. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/149418/pdf>

9. Bibliografia Complementar:

BARROS, S.; CAMPOS, P.F.D.S.; FERNANDES, J.J.S. Atenção à saúde de populações vulneráveis.. 1. Baurer/SP: Editora Manole, 2014. 1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>

CARLOS, Z.J.; EDUARDO, B.J.; BITTENCOURT, B.A.V. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2. Porto Alegre: Grupo A, 2014. 1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710852/>

COLL, S.C.; MIRAS, M.M.; ONRUVIA, G.J.; SOLÉ, G.I. Psicologia da Educação. 1. São Paulo: Grupo A, 2015. 1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290222/>

KERNKRAUT, A.M.; SILVA, A.L.M.D.; GIBELLO, J. O psicólogo no hospital: Da prática assistencial à gestão de serviço. 1. São Paulo: Editora Blucher, 2017. 1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211907/>

REY, F.L. G. Pesquisa Qualitativa em Psicologia - Os Processos de Construção da Informação.. Cengage Learning Edições. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. 1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114139/>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202303540991 - Meryrose Reis da Silva

Disciplina: ARA1528 - FILOSOFIA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal	
Teórica:	0		0
Prática:	0		0
Campo:	0		0
Atividade:	0		0
Estágio:	0		0
EAD:	80		4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 21 - PSICOLOGIA

Versão Plano de Disciplina: 3

Vigência: 16/01/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA. HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL. HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA. MODERNIDADE LÍQUIDA. A SOCIEDADE EM REDE.

3.Objetivos Gerais:

- Articular as ideias filosóficas e seus pressupostos teóricos, retomando o seu desenvolvimento histórico e conceitual, fomentando a sua capacidade de solução de problemas profissionais, técnicos, éticos e políticos. - Avaliar a sua atuação ética e profissional, relacionando-a como consequência das interações entre razão e conhecimento, para a compreensão das diferentes esferas que tornam possível a vida nas sociedades. - Apropriar-se dos instrumentais filosóficos, identificando e utilizando as diferentes produções e experiências reflexivas, suas implicações e consequências na sua atuação profissional, ampliará sua capacidade julgar problemas cognitivos e práticos. - Debater de forma autônoma e reflexiva a existência pessoal e comunitária, utilizando o desenvolvimento histórico das ideias e conceitos filosóficos, tornando-se um agente protagonista e transformador de si e de sua comunidade. - Agir crítica e eficazmente, refletindo a partir do processo de transformação do pensamento filosófico, dando respostas aos desafios dados pela realidade mundial e brasileira.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA
2. HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL
3. HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA
4. IDEALISMO ALEMÃO



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

5. MODERNIDADE LÍQUIDA
6. A SOCIEDADE EM REDE

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

BRUM, Clara. História da Filosofia Moderna.. Rio de Janeiro: SESES, 2019.

BRUM, Clara. MACHADO, Marcelo. Filosofia, ética e cidadania.. Rio de Janeiro: SESES, 2016.
Disponível em: <http://repositorio.novatech.net.br/site/index.html#/objeto/detalhes/69CC843D-945E-44AB-AC32-779D33C67D5A>

RASGA, Mariana de Freitas; LIMA, Marcelo Machado; BRAGA JR., Getúlio Nascimento. Filosofia Jurídica.. Rio de Janeiro: SESES, 2018.

9.Bibliografia Complementar:

DIONIZIO, Mayara. Filosofia Contemporânea. Porto Alegre: Sagah, 2018.

GHIRALDELLI Jr., Paulo. A aventura da filosofia de Parmênides a Nietzsche. São Paulo: Manole, 2010.

GUIMARÃES, Bruno. Filosofia como esclarecimento.. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia: Dos Pré-Socráticos a Wittgenstein.. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

REIS NETO, Raymundo de Oliveira. Filosofia.. Rio de Janeiro: SESES, 2016.
Disponível em: <http://repositorio.novatech.net.br/site/index.html#/objeto/detalhes/662C28CB-696E-47D4-BC43-DD457D1D077E>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202303540991 - Meryrose Reis da Silva

Disciplina: ARA0838 - HISTÓRIA DA PSICOLOGIA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 21 - PSICOLOGIA

Versão Plano de Disciplina: 6

Vigência: 10/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

ANTECEDENTES HISTÓRICOS E ORIGEM DA PSICOLOGIA. PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA DO COMPORTAMENTO. A PSICANÁLISE, A GESTALT E A PSICOLOGIA HUMANISTA. OS MOVIMENTOS DA PSICOLOGIA DO SÉCULO XX.

3.Objetivos Gerais:

-Identificar os processos históricos na filosofia e nas ciências humanas, examinando suas contribuições em relação ao surgimento da psicologia, para avaliar a sua especificidade em relação às outras ciências.
-Construir a história das ideias psicológicas, analisando a diversidade de conceitos das principais escolas, para identificar o processo de formação da psicologia como ciência e profissão. -Avaliar as diferenças entre as escolas de psicologia, fundamentando-se nas suas principais concepções de objeto, método e problema, para examinar a sua multiplicidade. -Verificar a história da psicologia, baseando-se em uma perspectiva crítica, para discutir os problemas contemporâneos do campo.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. ANTECEDENTES HISTÓRICOS E ORIGEM DA PSICOLOGIA

- 1.1 ANTECEDENTES HISTÓRICOS LONGÍNQUOS DA PSICOLOGIA COMO ÁREA DE CONHECIMENTO AMPLA E ORIGINALMENTE PENSADA COMO UM RAMO DA FILOSOFIA
1.2 LOCALIZAÇÃO NAS DISCUSSÕES FILOSÓFICAS DA EUROPA, NO PERÍODO DA IDADE MODERNA, OS TEMAS DO RACIONALISMO E EMPIRISMO NA FILOSOFIA, POR MEIO DO PENSAMENTO DE CHRISTIAN WOLFF E IMMANUEL KANT
1.3 ESQUEMATIZAÇÃO, NA PSICOFÍSICA E FISIOLOGIA SENSORIAL DO SÉCULO XIX, OS



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

RECURSOS TEÓRICOS E EXPERIMENTAIS POR MEIO DOS TRABALHOS DE JOHANNES MÜLLER, HERMANN VON HELMHOLTZ, ERNST WEBER E GUSTAV FECHNER

1.4 DESCREVER O TRABALHO E O PROJETO DE PSICOLOGIA DE WILHELM WUNDT

2. PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA DO COMPORTAMENTO

2.1 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS REFERENTES À CORRENTE ESTRUTURALISTA PROPOSTA POR TITCHENER, BEM COMO AS CONTRIBUIÇÕES À PSICOLOGIA CIENTÍFICA DO FUNCIONALISMO E PRAGMATISMO

2.2 AS PROPOSIÇÕES TEÓRICAS QUE CULMINARAM NO BEHAVIORISMO CLÁSSICO DE WATSON

2.3 OS PRESSUPOSTOS TEÓRICOS REFERENTES AO BEHAVIORISMO RADICAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES À PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA DO COMPORTAMENTO

3. A PSICANÁLISE, A GESTALT E A PSICOLOGIA HUMANISTA (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)

3.1 A FUNDAÇÃO DA PSICANÁLISE E O NASCIMENTO DA PSICOLOGIA CLÍNICA

3.2 OUTROS PSICANALISTAS IMPORTANTES: JUNG, HORNEY E ADLER

3.3 A GESTALT COMO ABORDAGEM DA PSICOLOGIA

3.4 A PSICOLOGIA HUMANISTA

4. MOVIMENTOS DA PSICOLOGIA NO SÉCULO XX

4.1 OS MOVIMENTOS HISTÓRICOS QUE CONTRIBUÍRAM PARA A ORGANIZAÇÃO DA PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA

4.2 OS MOVIMENTOS DA PSICOLOGIA DO SÉCULO XX

4.3 O MARCO HISTÓRICO, OS CONCEITOS FUNDAMENTAIS E OS MÉTODOS DA PSICOLOGIA COGNITIVA

4.4 RELAÇÃO DA PSICOLOGIA DO SÉCULO XX COM A PSICOLOGIA DO SÉCULO XXI

6. Procedimentos de ensino

A disciplina adotará o modelo de aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma situação problema (problematização/pergunta geradora) previamente definida pela/pelo docente a partir dos temas de aprendizagem. Poderão ser utilizados como estratégias: exposição, discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7. Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina,



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

divididos da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3): AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Realização de quiz avaliativo sobre os temas 1 a 3, com valor total de 3 (três) pontos, acompanhado pelo professor. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. A atividade será disponibilizada na AULA 4: Atividade verificadora de aprendizagem: o docente pode verificar o processo de ensino-aprendizagem através da pergunta: Por que a psicologia proposta por Christian Wolff não obteve sucesso? (Essa atividade resultará em 3,00 pontos para compor a nota da AV1) A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com valor total de 10 pontos. AV3 Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a AV1 ou AV2. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

BOCK, Bahia, A. M. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia.. 5. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131327/pageid/0>

David, H. História da Psicologia. [Porto Alegre]: Grupo A,, 2019.. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556285/>

Schultz, D.P.S.S. E. História da Psicologia Moderna. Tradução da 11a edição norte - americana.. [Rio de Janeiro]: Cengage Learning Brasil, 2019.. Disponível em: [integrada.minhabiblioteca.com.br](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556285/)

9. Bibliografia Complementar:

Dionizio, Mayara. Filosofia contemporânea.. Porto Alegre: SAGAH,, :2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027848>

Ferreira, C. C. Filosofia da mente.. [Rio de Janeiro]: Zahar, 2005. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807491/>

Kohan, Walter Omar. Filosofia: o paradoxo de aprender e ensinar.. Belo Horizonte:: Autêntica Editora, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582176559/>

Rossano, P. Filosofia da história.. [Rio de Janeiro: Zahar, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537804919/>

STERNBERG, R. J; STERNBERG, K. Psicologia cognitiva. 7. Ed.. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126781/cfi/1!/4/4@0.00:60.2>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202303540991 - Meryrose Reis da Silva

Disciplina: ARA0885 - INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 21 - PSICOLOGIA

Versão Plano de Disciplina: 8

Vigência: 27/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

ESTATUTO CIENTÍFICO DA PSICOLOGIA. A PESQUISA EM PSICOLOGIA E SEUS TEMAS RELEVANTES.ÉTICA NA PESQUISA CIENTÍFICA. A ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO.

3.Objetivos Gerais:

Avaliar os limites entre o senso comum, práticas alternativas, misticismo e a ciência psicológica, baseando-se nas principais características de cada tipo de conhecimento, a fim de intervir com cientificidade e profissionalismo nos mais diversos contextos da profissão; Verificar a Psicologia como ciência, baseando-se em suas bases histórico e filosóficas, a fim de promover o desenvolvimento de pesquisas científicas no campo psicológico; Inferir os métodos científicos da psicologia, com base nos diferentes objetivos e diversos campos de pesquisa, a fim de desenvolver um rigor metodológico na produção científica; Examinar as especificidades da formação e prática do psicólogo, de acordo aos preceitos éticos e regulamentação da profissão de psicologia no Brasil, a fim de desenvolver o senso crítico e ético em todas as práticas profissionais e acadêmicas.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. ESTATUTO CIENTÍFICO DA PSICOLOGIA

1.1 OS TIPOS DE CONHECIMENTO: EMPÍRICO, RELIGIOSO, FILOSÓFICO E CIENTÍFICO

1.2 PONTOS COMUNS E DIVERGENTES DAS DIFERENTES ABORDAGENS INICIAIS DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA INDEPENDENTE

1.3 PRINCIPAIS ABORDAGENS TEÓRICAS E SEUS RESPECTIVOS OBJETOS DE ESTUDO



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2. A PESQUISA EM PSICOLOGIA E SEUS TEMAS RELEVANTES

2.1 CONCEITOS GERAIS DA PSICOLOGIA CIENTÍFICA E DA METODOLOGIA DE PESQUISA

2.2 TEMAS RELEVANTES DA PESQUISA EM PSICOLOGIA E OS ESTUDOS DE REFERÊNCIA NA ÁREA

3. ÉTICA NA PESQUISA CIENTÍFICA (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)

3.1 DEFINIÇÃO DOS PRINCÍPIOS E DA PRÁTICA DA ÉTICA DA PESQUISA

3.2 DISTINÇÃO DAS FUNÇÕES DOS COMITÊS DE ÉTICA EM PESQUISA E DAS COMISSÕES DE ÉTICA NO USO ANIMAL

3.3 RELAÇÃO DO COMPROMISSO ÉTICO COM A PESQUISA

4. A ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO

4.1 ÁREAS CLÁSSICAS DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO HOSPITAL, CONSULTÓRIO PARTICULAR, NAS EMPRESAS E ORGANIZAÇÕES E NA ESCOLA

4.2 OS LIMITES E POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA ÁREA JURÍDICA, SOCIAL E DO ESPORTE

4.3 AS INTERFACES DO TRABALHO MULTIDISCIPLINAR DO PSICÓLOGO

4.4 O COMPROMISSO SOCIAL E ÉTICO DO PSICÓLOGO NA ATUALIDADE

6. Procedimentos de ensino

A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas. Deverá também ser utilizado a metodologia da aprendizagem baseada em projetos no qual o aluno deverá construir e apresentar uma linha do tempo contendo as abordagens que influenciaram a psicologia. O processo de ensino e aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base diversas situações problemas definidas pelo professor. Serão utilizados como estratégias: análise de vídeos curtos, filmes, documentários, estudos de casos, estudos dirigidos, brainstormings, gamificação e ferramentas digitais. Ao final, será aplicado uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer por meio da sala de aula virtual de aprendizagem. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7. Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, divididos da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3): AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Realização de quiz avaliativo sobre os temas 1 e 2 com valor total de 3 (três) pontos, acompanhados pelo professor da disciplina. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com valor total de 10 pontos. AV3 -



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a menor nota de AV1 ou AV2. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas

8. Bibliografia Básica:

MYERS, David. Introdução à Psicologia (livro on-line). 11a. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019.. 11a. ed.. Rio de Janeiro: LTC, 2019.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634614/cfi/6/10!/4/16/10@0:0>

NOLEN-HOEKSEMA, Susan; FREDRICKSON, Barbara; LOFTUS, Geoff & WAGENAAR, Willen.

Introdução à Psicologia. 2a. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.. São Paulo: Cengage, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127177/cfi/1!/4/4@0.00:52.8>

WEITEN, Wayne. Introdução à psicologia. São Paulo: Pioneira Thomson

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126675/cfi/0!/4/4@0.00:64.9>

9. Bibliografia Complementar:

BOCK, Bahia, A. M. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 15. São Paulo: Saraiva

Disponível em: https://petpedufba.files.wordpress.com/2016/02/bock_psicologias-umaintroduc3a7c3a30-p.pdf

COON, Dennis. Introdução à psicologia: uma jornada. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128587/cfi/0!/4/4@0.00:64.3>

FELDMAN, Robert. Introdução à Psicologia. 10a. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Introdução à Psicologia. 10a. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.. 10a. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.. Porto Alegre: AMGH, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554892/cfi/1!/4/4@0.00:53.7>

Freud, S. Compêndio de Psicanálise e outros escritos inacabados. São Paulo: Autêntica 2016.

Disponível em: <http://grupoautentica.com.br/autentica/116>

Sadock, B. J., Sadock, V. A., & Ruiz, P. Compêndio de Psiquiatria-: Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica.. São Paulo: Artmed Editora

Disponível em: <https://www.manole.com.br/Sistema/404?ProductLinkNotFound=compendio-de-clinica-psiquiatrica-1ed-digital>

SHAUGNESSY, Johnn; ZECHMEISTER, Eugene; ZECHMEISTER, Jeanne. Metodologia de Pesquisa em Psicologia.. 9a ed.. Porto Alegre: AMGH, 2012.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551013/cfi/1!/4/4@0.00:57.2>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202303540991 - Meryrose Reis da Silva

Disciplina: ARA0332 - NEUROANATOMOFISIOLOGIA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal	
Teórica:	40		2
Prática:	20		1
Campo:	0		0
Atividade:	20		1
Estágio:	0		0
EAD:	0		0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 21 - PSICOLOGIA

Versão Plano de Disciplina: 8

Vigência: 27/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

Ao final da disciplina, o aluno estará apto a definir os conceitos em neuroanatomofisiologia pautando-se em suas relações com o comportamento humano, para futura intervenção profissional; identificar os fenômenos do funcionamento do sistema nervoso, baseando-se na sua anatomia e fisiologia para conceber seu papel no corpo humano e sua relação com o ambiente; aplicar os conhecimentos em neurociências pautando-se em conhecimentos científicos e éticos, para estabelecer relações colaborativas entre os pares; debater o papel das neurociências baseando-se em uma visão crítica do conhecimento científico para aplicação no cotidiano da profissão,.

3.Objetivos Gerais:

Definir os conceitos em neuroanatomofisiologia pautando-se em suas relações com o comportamento humano, para futura intervenção profissional. Identificar os fenômenos do funcionamento do sistema nervoso, baseando-se na sua anatomia e fisiologia para conceber seu papel no corpo humano e sua relação com o ambiente. Aplicar os conhecimentos em neurociências pautando-se em conhecimentos científicos e éticos, para estabelecer relações colaborativas entre os pares. Debater o papel das neurociências baseando-se em uma visão crítica do conhecimento científico para aplicação no cotidiano da profissão,.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA NEUROANATOMOFISIOLOGIA

1.1 DEFINIÇÃO DOS CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA NEUROANATOMOFISIOLOGIA.

1.2 DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO MORFOFISIOLÓGICA DO SISTEMA NERVOSO



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1.3 COMPREENSÃO DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DO SISTEMA NERVOSO
1.4 ENTENDIMENTO DA ORGANIZAÇÃO E DA DIVISÃO DO SISTEMA NERVOSO

2. SISTEMA NERVOSO CENTRAL

- 2.1 IDENTIFICAÇÃO DAS ESTRUTURAS E FUNÇÕES DA MEDULA ESPINHAL
- 2.2 RECONHECIMENTO DAS ESTRUTURAS E FUNÇÕES ENCEFÁLICAS
- 2.3 LOCALIZAÇÃO DOS ENVOLTÓRIOS E DA VASCULARIZAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

3. SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO

- 3.1 IDENTIFICAÇÃO DOS NERVOS ESPINHAIS, DAS SUAS FUNÇÕES E DAS CORRELAÇÕES CLÍNICAS
- 3.2 IDENTIFICAÇÃO DOS NERVOS ENCEFÁLICOS, DAS SUAS FUNÇÕES E DAS LESÕES
- 3.3 RECONHECIMENTO DAS FUNÇÕES DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO

4. PLASTICIDADE NEURAL E APRENDIZAGEM

- 4.1 DESCRIÇÃO DO MECANISMO DE PLASTICIDADE NEURAL E DA SUA RELAÇÃO COM O PROCESSO DE APRENDIZAGEM
- 4.2 DESCRIÇÃO DO MECANISMO DA PLASTICIDADE NEURAL RELACIONADO À RECUPERAÇÃO DE FUNÇÃO

5. O SISTEMA LÍMBICO E AS EMOÇÕES (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)

- 5.1 RECONHECIMENTO DAS ESTRUTURAS QUE CONSTITUEM O SISTEMA LÍMBICO E AS SUAS FUNÇÕES
- 5.2 IDENTIFICAÇÃO DAS FUNÇÕES RELACIONADAS AO SISTEMA LÍMBICO, BEM COMO AS SUAS CORRELAÇÕES ANATOMOCLÍNICAS

6.Procedimentos de ensino

A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida, onde o aluno será o agente principal no processo de ensino-aprendizagem. A construção coletiva do conhecimento será proporcionada através de metodologias ativas, como: aprendizagem baseada em problemas ou projetos, atividades colaborativas, estudos de caso, gamificação e/ou a produção de conteúdo. O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor ou a indicação de um conteúdo, para embasar a atividade que será proposta na sequência. Serão utilizadas como estratégias: exposição e discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstorming, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista do seu aprendizado. Ao final da aula, será proposta uma atividade verificadora de aprendizagem, que poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem - SAVA. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina,



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

divididos da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3): AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Realização de quiz avaliativo sobre os temas 1 e 2 com valor total de 3 (três) pontos, acompanhados pelo professor da disciplina. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, que poderá ter os seguintes formatos: - PNI de 0 a 10,0 AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a menor nota de AV1 ou AV2. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas

8. Bibliografia Básica:

BEAR, M.F.; CONNORS, B. W; PARADISO, M. A. Neurociências - Desvendando o Sistema Nervoso. 4ª. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714331>

JOTZ, G. P. et.al. Neuroanatomia Clínica e Funcional. 1ª. Rio de Janeiro: Elsevir, 2017.

MACHADO, A. B. M. ; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia Funcional. 3ª. São Paulo: Atheneu, 2014.

9. Bibliografia Complementar:

COSENZA, R. M. Fundamentos de Neuroanatomia. 4ª. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

MENESES. M. S. Neuroanatomia Aplicada. 3ª. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2074-8>

OLIVEIRA, R. C. Neurofisiologia. 1ª. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

SCHMIDT, A. G.; PROSDÓCIMI, F. C. Manual de Neuroanatomia Humana: Guia Prático. 1ª. São Paulo: Roca, 2017.

SNELL, R. S. Neuroanatomia Clínica para Estudantes de Medicina. 5ª. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202303540991 - Meryrose Reis da Silva

Disciplina: ARA1095 - PSICODIAGNÓSTICO

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 21 - PSICOLOGIA

Versão Plano de Disciplina: 3

Vigência: 27/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

Aspectos fundamentais em psicodiagnóstico. Recursos básicos para psicodiagnóstico. Passos do processo psicodiagnóstico. Manejo clínico de técnicas. Especificidades do psicodiagnóstico em alterações mentais.

3.Objetivos Gerais:

- Desenvolver a capacidade científica e investigativa na direção da construção e aplicação de técnicas de psicodiagnóstico, por meio dos fundamentos teóricos, a fim de facilitar o direcionamento teórico-prático do aluno para o desenvolvimento de habilidades profissionais. - Discutir as diferentes técnicas de avaliação psicodiagnóstica, embasando-se nas teorias psicológicas inerentes, buscando contribuir na compreensão das diferentes formas e métodos de investigação e diagnóstico. - Desenvolver o raciocínio clínico do aluno para as tomadas de decisão quanto à formulação e teste de hipóteses diagnósticas, por meio da articulação dos elementos teórico-conceituais da Psicologia, de modo a instrumentalizar os alunos na condução de um psicodiagnóstico; - Analisar os aspectos éticos no desenvolvimento do processo psicodiagnóstico através do estudo da ética profissional do psicólogo, a fim de permitir que o aluno se posicione corretamente diante dos limites da prática psicodiagnóstica.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. ASPECTOS FUNDAMENTAIS EM PSICODIAGNÓSTICO
 - 1.1 CONCEITUAÇÃO DE PSICODIAGNÓSTICO
 - 1.2 NORMAL E PATOLÓGICO: DIFERENTES CONCEPÇÕES
 - 1.3 RELAÇÃO PSICÓLOGO-CLIENTE



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1.4 QUESTÕES ÉTICAS RELATIVAS AO PSICODIAGNÓSTICO

2. RECURSOS BÁSICOS PARA PSICODIAGNÓSTICO

2.1 HISTÓRIA DO PACIENTE

2.2 EXAME DO ESTADO MENTAL

2.3 ENTREVISTA CLÍNICA: INDIVIDUAL, GRUPAL E FAMILIAR

2.4 HORA DO JOGO DIAGNÓSTICO

3. PASSOS DO PROCESSO PSICODIAGNÓSTICO

3.1 ADMINISTRAÇÃO DE TESTES E TÉCNICAS ADEQUADAS

3.2 SELEÇÃO E INTEGRAÇÃO DE DADOS: SÍNTESE FINAL

3.3 COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS: ENTREVISTA DEVOLUTIVA, LAUDO E PARECER

3.4 PROGNÓSTICO E ENCAMINHAMENTO

4. MANEJO CLÍNICO DE TÉCNICAS (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)

4.1 BENDER

4.2 TÉCNICAS DE MANCHAS DE TINTA

4.3 TÉCNICAS DE CONTAR HISTÓRIAS E FAZER DESENHOS

4.4 INVENTÁRIOS E ESCALAS

5. ESPECIFICIDADES DO PSICODIAGNÓSTICO EM ALTERAÇÕES MENTAIS

5.1 AUTISMO

5.2 TDAH

5.3 ANSIEDADE E HUMOR

5.4 USO DE SUBSTÂNCIAS

6. Procedimentos de ensino

A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor, atendendo a dois propósitos básicos: 1. Contextualizar, teórica e tecnicamente, o problema que será trabalhado; 2. Indicar ao discente os conceitos teóricos que serão aplicados e sanar quaisquer dúvidas que possam surgir após a leitura prévia pelo (a) aluno (a) dos materiais indicados. Poderão ser utilizadas como estratégias: exposição e discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Ao final da aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem. O modelo de aprendizagem prevê, ainda, a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7. Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, divididos da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3): AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Atividades acadêmicas avaliativas com valor total de 3 (três) pontos. (Definição dos instrumentos avaliativos nos Planos de ensino e Planos de aula) A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, de 0 a 5,0. As demais atividades acadêmicas avaliativas devem somar 5 (cinco) pontos. AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a menor nota de AV1 ou AV2. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas

8. Bibliografia Básica:

COHEN, R. J.; SWERDLIK, M. E.; STURMAN, E. D. Testagem e avaliação psicológica: introdução a testes e medidas. 8. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554106/>

CUNHA, J. A. Psicodiagnóstico. 5. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307787/>

HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. M.; KRUG, J. S. Psicodiagnóstico. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307787/>

9. Bibliografia Complementar:

HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. M. Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade.. Porto Alegre: Artmed, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714881/>

HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. M.; REMOR, E. Avaliação psicológica nos contextos de saúde e hospitalar.. Porto Alegre: Artmed, 2019.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715581/>

HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. M.; ROVINSKI, S. R. L.; LAGO, V. M. Avaliação psicológica no contexto forense.. Porto Alegre: Artmed, 2020.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715956/>

HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. M.; VAZQUEZ, A. C. S. Avaliação psicológica no contexto organizacional e do trabalho.. Porto Alegre: Artmed, 2020.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715765/>

MALLOY-DINIZ, L. F.; FUENTES, D.; MATTOS, P.; ABREU, N. Avaliação neuropsicológica. 2. Porto Alegre: Artmed, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714782/>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202303540991 - Meryrose Reis da Silva

Disciplina: ARA1533 - PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal	
Teórica:	0		0
Prática:	0		0
Campo:	0		0
Atividade:	0		0
Estágio:	0		0
EAD:	80		4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 21 - PSICOLOGIA

Versão Plano de Disciplina: 4

Vigência: 26/09/2022 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

A personalidade como construto teórico. O construto personalidade e as abordagens psicanalíticas. Abordagens humanistas. Abordagens cognitivas. Outras perspectivas teóricas da personalidade. A avaliação da personalidade.

3.Objetivos Gerais:

- Discutir a constituição da personalidade, com base nas diferentes abordagens teóricas, a fim de entender como manejar problemas de origem psicológica. - Analisar o construto de personalidade humana, conforme as diversas vertentes de pensamento, visando avaliar o funcionamento da estrutura de personalidade. - Avaliar as diversas teorias da personalidade, com base nos contextos histórico-políticos de cada uma, a fim de possibilitar uma perspectiva ampla sobre o estudo da personalidade ao longo do tempo. - Questionar a contribuição da Psicologia da personalidade, com base na evolução histórica das teorias da personalidade, a fim de analisar as temáticas centrais da Psicologia Clínica e Psicopatologia. - Comparar os métodos de pesquisa e avaliação em Psicologia da personalidade, utilizando seu repertório teórico, na busca de contribuir para o entendimento da dinâmica psicológica e social do ser humano.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. A PERSONALIDADE COMO CONSTRUTO TEÓRICO

1.1 O QUE É PERSONALIDADE

1.2 HISTÓRIA DOS ESTUDOS EM PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE

1.3 CONCEITOS ARTICULADOS: PERSONALIDADE, CARÁTER, SELF, IDENTIDADE, EGO,



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

AUTOCONCEITO, TEMPERAMENTO

2. O CONSTRUTO PERSONALIDADE E AS ABORDAGENS PSICANALÍTICAS

2.1 O CONSTRUTO DE PERSONALIDADE NA PERSPECTIVA DE FREUD

2.2 O CONSTRUTO DE PERSONALIDADE NA PERSPECTIVA DE JUNG

3. ABORDAGENS HUMANISTAS

3.1 ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA: ROGERS

3.2 ABRAHAM MASLOW E A TEORIA DAS NECESSIDADES

3.3 A PERSONOLOGIA DE HENRY MURRAY

4. ABORDAGENS COGNITIVAS

4.1 TEORIA DOS CONSTRUTOS PESSOAIS DE GEORGE KELLY

4.2 PERSPECTIVA COGNITIVA DA PERSONALIDADE DE AARON BECK

4.3 A TEORIA SÓCIOCOGNITIVA DA PERSONALIDADE

4.4 A RELAÇÃO ENTRE A TEORIA DO PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÕES E A TEORIA DA PERSONALIDADE TRADICIONAL

5. OUTRAS PERSPECTIVAS TEÓRICAS DA PERSONALIDADE

5.1 TEORIAS PSICOLÓGICAS SOCIAIS: ADLER, FROMM, HORNEY E SULLIVAN

5.2 GENÉTICA COMPORTAMENTAL E AS TEORIAS EVOLUCIONISTAS

5.3 AS TEORIAS DE PERSONALIDADE EM PERSPECTIVA

6. A AVALIAÇÃO DA PERSONALIDADE (CRÉDITO DIGITAL)

6.1 MEDINDO A PERSONALIDADE

6.2 O ESTUDO DE FATORES

6.3 ESCALAS PSICOMÉTRICAS E TESTES PROJETIVOS

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas avaliações presenciais (AV e AVS), sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). A avaliação do discente deverá ainda contemplar uma avaliação parcial (AP), que será realizada online após a 5ª aula, na qual o aluno poderá alcançar grau de 0,0 (zero) a 2,0 (dois). Esta nota da AP poderá ser somada à nota de AV e/ou AVS, caso o aluno obtenha nestas avaliações nota mínima igual ou maior do que 4,0 (quatro). Os instrumentos para avaliação da aprendizagem constituem-se em diferentes níveis de complexidade e cognitivos, efetuando-se a partir de questões objetivas e discursivas que compõem o banco de questões da disciplina. O alunos realiza uma prova (AV), com todo o conteúdo estudado e discutido nas aulas



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

transmitidas via web, aulas online e nas demais atividades de ensino aprendizagem realizadas. Será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis). Caso o aluno não alcance o grau 6,0 na AV, ele poderá fazer uma nova avaliação (AVS), que abrangerá todo o conteúdo e cuja nota mínima necessária deverá ser 6,0 (seis). As avaliações presenciais serão realizadas no campus do aluno, de acordo com o calendário acadêmico institucional

8. Bibliografia Básica:

FEIST, J.; FEIST G. J.; ROBERTS, T. A. Teorias da personalidade. 8. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2013.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554601/cfi/3!/4/4@0.00:0.00>

HALL, C. S.; LINDZEY, G.; CAMPBELL, J. B. Teorias da personalidade. 4. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307893/>

SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. Teorias da personalidade. 3. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123995/>. Acesso em: 3 set. 2020

9. Bibliografia Complementar:

FADIMAN, J.; FRAGER, R. Personalidade e crescimento pessoal. 5. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317939/>

FELDMAN, R. S. Introdução à psicologia. 10. Porto Alegre: AMGH, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554892/cfi/1!/4/4@0.00:53.2>

HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. M. Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade. Porto Alegre: Artmed, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714881/cfi/6/6!/4/2/4/2@0:61.4>

LOUZÃ NETO, M. R.; CORDÁS, T. A. et al. Transtornos de personalidade. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325804/cfi/1!/4/4@0.00:52.9>

PERVIN, L. A.; JOHN, O. P. Personalidade: teoria e pesquisa. 8. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315324/>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS